



✓ Período: 14/11 a 18/11 de 2011

✓ Total de inserções: 2.934\*

\* Números parciais de contatos no período



## Detalhamento das inserções de mobilização

Clique aqui e ouça uma entrada ao vivo

✓ Total de líderes contatados.....	157
✓ Total de envios/ e-mail marketing .....	1.827
✓ Visualização da campanha no site da RMS.....	828
✓ Inserções ao vivo em emissoras de rádio.....	112
✓ Envio de fax .....	10



## Divulgação no site da RMS

Clique aqui e veja detalhamento das ações e os depoimentos colhidos de usuários das redes sociais

Total: **828** inserções

✓ Site RMS (Blog) .....	17
✓ Twitter .....	43
✓ Facebook (Página) .....	729
✓ Facebook (Perfil).....	31
✓ Orkut: .....	08



## Destaques dos depoimentos

Clique aqui e veja todos os depoimentos na íntegra

### Líderes Comunitários

*"...Eu acredito que a família pode ajudar, sim, porém no momento a gente não tem sido muito ouvido, não. Para você ter ideia, eu tenho um filho que estudava em uma escola pública na minha cidade, Almadina, e sempre fiz questão que ele estudasse, porque eu estudei aqui; infelizmente, este ano eu tive que tirá-lo por causa da irresponsabilidade das escolas, dos profissionais e por causa da política "porca" que existe em nosso meio. Mas a gente sonha com esses dias melhores. Esperamos que os governantes a cada dia que passa invistam principalmente na educação... Principalmente por parte dos pais, porque muitos pais deixam os filhos na escola, não se interessam e acham que a obrigação é exclusivamente da escola e do professor. É assim porque o pai conhece o filho bem melhor que o professor; às vezes a criança tem seus problemas em casa e chega até a escola com eles, porém o professor não conhece esse problema. Eu acho que o pai pode ajudar e muito na educação, até mesmo nessa questão de orientação ao professor quanto à sua criança. Também parte muito do profissional, principalmente de o profissional querer, porque hoje em dia muita gente está na educação por falta de opção, não é nem porque tem amor pela profissão, é por falta de opção; como não tem outra coisa, então vamos colocar na educação. Principalmente na nossa região cacauaieira, que está abandonada pelo nosso governo; ele não tem feito nada pela região. Tem feito na Bahia, mas não aqui, na região cacauaieira; na região norte, em volta da capital, sim, mas no sul da Bahia, não."*

**Abagleide Moura Góes, de Almadina (BA).**



Versão PDF